

Ata de Reunião da Associação Brasileira de Buiatria

As dezesseis horas do dia 17 de maio de 2001, nas dependências do auditório Germano de Barros, localizado no Palácio Popular da Cultura, na Cidade de Campo Grande, estado Mato Grosso do Sul, reuniram-se os buiatras brasileiros convocados pelo Senhor Presidente da Associação Brasileira de Buiatria, Dr. Mário Luiz Pompeo, com o objetivo de julgar uma alteração no estatuto, nos seguintes pontos: inclusão de outras espécies que não só bovinos, na apresentação de trabalhos; inclusão de outros profissionais como sócios da Associação Brasileira de Buiatria; a criação de um fundo de apoio as regionais; e a candidatura para uma nova diretoria até o ano de 2003, do V Congresso Brasileiro de Buiatria. O senhor Presidente, Dr. Mario Luiz Pompeo, durante o IV Congresso Brasileiro de Buiatria, iniciou a reunião, da qual fizeram parte os seguintes integrantes: Dr. Carlos Eurico Fernandes (MS), Dr. José Augusto Bastos (PE); Dra. Alice Della Libera (SP); Dra. Sandra Kitamura (SP); Dr. Nivaldo de Azevedo Costa (PE); Dra. Maria Clorinda Soares Fionavante (GO); Dr. José Diomedes (PA); Dra. Elizabeth da Cruz Cardoso (PA); Dra. Valeria Sant'ana (SP); Dr. Eduardo Birgel Junior (SP); Dra. Maria Consuelo Aires (BA); Dr. Marcelo Diniz Santos (MT); Dr. Gustavo Eduardo Freneam (GO); Dr. Edivaldo Nunes Martins (MT); Dr. Francisco Aluisio Cavalcante (RO); Dr. Cicero Pitombo (RJ); Dr. Flavio Graça (RJ); Dr. José Renato Borges (DF); Dr. Alcimar de Souza Maciel (MS); Dr. René Dubois (DF); Dr. Ricardo Ugarte (Uruguai); Dr. Mauricio Garcia (SP); Dr. Luciano Figueiredo (BA); Dra. Maria Lucia Metello (MS); Dr. Romulo Cesar Miranda (RJ); Amílson Saíd (ES); com o assunto a respeito da inclusão de novas espécies, requisitando comentários a respeito. Para esclarecimento da Plenária, comentou que a comissão científica aceitou este ano, trabalhos sobre caprinos e bubalinos, e que o Dr. Mauricio Garcia, recebeu manifestações dos colegas neste sentido, inclusive sobre ovinos. O Dr.



Luciano Figueiredo comentou que os bubalinos já são uma realidade no Brasil, bem como caprino e ovínocultura. O Dr. René Dubois comentou que no resto do mundo, com exceção de um país da Europa, a Buiatria já congrega outros ruminantes. Ele defende a tese de ampliar para biangulados poligástricos. O Dr. Ricardo Ugarte defende que se não incluir todos os ruminantes, pode-se criar sociedades e associações paralelas que atendam essas espécies, dividindo então, as forças e o poder, além de poderem exigir associação obrigatória dos profissionais. O Dr. Luciano Figueiredo comentou a respeito de “todos” os ruminantes, pois podem estar embutidos aí, os animais silvestres, e de zoológico, requerendo assim, a inclusão de biólogos na Associação. O Dr. Maurício Garcia se mostrou inclinado a colocar na redação do estatuto, somente 4 espécies: bovinos, bubalinos, caprinos e ovinos. O Sr. Presidente solicitou que fosse apreciada a sugestão pela plenária, e o colega, o Dr. Maurício Garcia esclareceu ser a plenária a entidade soberana para tomar decisões e que a mesma possui autonomia para tal, em resposta ao questionamento do Dr. Gustavo Freneau. Passou-se então a votação da inclusão das 4 espécies no texto do estatuto, em que aprovada por aclamação. Em seguida, o Presidente passou para o ponto da inclusão de novos profissionais como sócios da associação. A plenária se manifestou, desejando que constasse em ata, o placar da votação, em que obtivemos 15 votos a favor, 6 abstenções e ninguém contra. Após a aparte, o Dr. René Dubois se manifestou, colocando que desde a criação da Buiatria, esta seria uma entidade específica ao médico veterinário, e que abertura para outras classes profissionais iria ferir o estatuto inicial, e que sendo assim, deveria ser restrita ao profissional de medicina veterinária. O Dr. Maurício disse que também tem uma preocupação que outros profissionais possam presidir a Associação, o que seria uma reação imprevisível de mandato. O mesmo então encaminhou a proposta que os outros profissionais seriam sócios, porém não poderiam votar nem serem votados. O Dr. Alcimar



Maciel colocou que deveriam reconhecer outros profissionais, pois vivemos na era da globalização, e o Colégio Brasileiro de Reprodução Animal já apresenta como sócios, outros profissionais, porém a presidência da CBRA é de exclusividade do médico veterinário. O presidente citou a importância dos acadêmicos como sócios, pois serão os futuros profissionais e futuros componentes da presidência de Associação. Comentou que as regionais então teriam carteiras de filiação distintas, e que houve uma falha e as regionais não poderiam então levar as suas carteiras de filiação pois não estavam prontas. O Dr. Luciano Figueiredo, comentou que, na sua opinião, antes que possibilitasse a abertura para ingresso para outros profissionais, a entidade dever-se-ia fortalecer, no que foi apoiado por Dr. Marcelo Santos, e o Dr. Jose Augusto Bastos comenta que, em sua opinião pessoal, deveria haver primeiro uma agregação dos colegas veterinários, antes que houvesse abertura para outras classes. O Dr. Alcimar Maciel comenta que a Buiatria só teve um impulso maior nos últimos quatro anos e que se deve somar esforços e não dividi-los.

O Sr. Presidente encaminha a votação da proposta de se resolver nesta reunião este tema, ou deixa-lo para próxima reunião, com contagem de 4 votos pela mudança agora, 18 votos para a decisão seja transferida para 2003 e nenhuma abstenção. Em seguida, passa-se ao fundo de apoio as regionais. O Dr. Luciano Figueiredo coloca que fica muito difícil muitas vezes, a regional custear sozinha o deslocamento do delegado aos congressos e coordenar ações regionais. O fundo, segundo ele, seria composto de uma parte fornecida anualmente pelas regionais (3 a 4 salários mínimos), de valores cedidos pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), e por cursos fornecidos em conjunto com empresas e mesmo o ministério. Para administrar, deveria ser montado um conselho deliberativo. O Dr. Luciano Figueiredo considera que a plenária dever-se-ia apenas votar pela criação ou não do fundo, e que sua legitimidade e legalização seria formulada



posteriormente. O Sr. Presidente encaminha então, a votação da proposta, sendo aclamada por unanimidade, com a ressalva de que durante a realização do I Congresso Nordestino de Buiatria, durante o XXVIII Conbravet, seria feita a legalização da forma de captação de recurso pelo fundo. Passou-se então para o próximo assunto, que seria a composição para a presidência para 2003, colocando que o nome do Dr. Luciano Figueiredo haveria sido sugerido. O mesmo comenta da responsabilidade de assumir tal incumbência, inclusive com o fortalecimento da entidade, permitindo assim, maior poder e força de decisão. O Sr. Presidente coloca então em votação, sendo aclamada por unanimidade. O Dr. René Dubois comenta que deve-se escolher para 2005 a sede do congresso, sendo a mesma referendada no congresso de 2003. O presidente coloca então em votação a proposta do Dr. René Dubois, sendo a mesma aclamada por unanimidade. Foi dado então o aparte para que os possíveis candidatos façam a sua colocação, aparecendo o Mato Grosso como candidato e os estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo em conjunto para a realização do congresso de 2005. O Dr. Marcelo Diniz Santos defende a ida do congresso para o MT em função da estrutura financeira de capital, da presença de um número significativo de cabeças bovinas; o Dr. Cicero Pitombo colocou que pelo rodízio, o certo seria o congresso de 2005 ir para a Região Sudeste, que o RJ acaba combinando estrutura hoteleira, aviária e de turismo, além de ser por excelência um centro de referência técnica e acadêmica, apesar de não possuir um rebanho significativo, e disse já possuir o apoio dos CRMV do RJ e do ES, além de 10 faculdade do RJ e de 3 do ES. O Sr. Presidente colocou então em votação sendo 15 a favor do RJ e 11 a favor do MT, ficando então o RJ conjuntamente com ES, responsável pelo Congresso Brasileiro de Buiatria para 2005, sendo referendado em 2003 na Bahia. Os Drs. Gustavo Frenean, Marcelo Diniz, demonstraram preocupação com o critério científico do congresso, o que foi colocado pelo Dr. Carlos Eurico Fernandes, que foi a preocupação do atual



comitê científico, e que houve uma sugestão por resumo expandido, mas que acharam ser muito complicado. O Dr. Recaredo Ugarte se prontificou a enviar as normas internacionais para a regional Bahia e demais regionais. O Dr. Luciano Figueiredo, mais uma vez agradeceu a indicação do seu nome para presidir o Congresso de 2003, e em nome do Presidente, Dr. Mario Luiz Pompeo, deu por encerrado essa seção plenária, as dezoito horas e trinta minutos. Eu, Lílian Regina Rothe Mayer, lavrei a presente ata que será subscrito pelos respectivos membros.

Assinaturas: Luciano da Costa Figueiredo, Mario Luiz Pompeo, Maurício Garcia, Carlos Eurico Fernandes, René Dubois, Nivaldo de Azevedo Costa, José Augusto Bastos Afonso, Alcimar Souza Maciel, Cícero Araújo Pitombo, Flávio Augusto Soares Graça, Jose Renato Junqueira Borges, Marcos José Pereira Gomes, Valeira Aparecida Caobianco Sant'ana, Sandra Satiko Kitamura, Maria Consuelo Caribé Ayres, Alice Maria Melville Paiva Della Líbera, Elyzabeth da Cruz Cardoso, Eduardo Harry Birgel Junior e Rômulo Cezar Miranda.



Ata da Reunião de Posse da Diretoria da Associação Brasileira de Buiatria e premiação do “Jovem Buiatra 2001”

As doze horas do dia dezoito de maio de 2001, nas dependências do Anfiteatro “Manoel de Barros” do Palácio Popular da Cultura, na cidade de Campo Grande, Estado do Mato Grosso do Sul, reuniram-se os buiatras brasileiros convocados pela reunião presidida pelo atual Presidente da Associação Brasileira de Buiatria, Sr. Dr. Mário Luiz Pompeo com o objetivo de firmar a posse da nova diretoria da Associação Brasileira de Buiatria aclamada por unanimidade em Plenária na data de ontem, dezessete de maio de 2001, nesta cidade. Ficando, portanto, a nova diretoria com mandato até 2003 composta por: Dr. Luciano José C. Figueiredo (presidente), Dr. José Delsique (vice-presidente), Dra. Margareth Norma Ferreira (secretaria geral), Dr. Roberto Viana Menezes (tesoureiro) e Dr. Josélito Nunes Costa (diretor de eventos). Seguindo-se a reunião houve premiação do acadêmico Elcio Augusto Wander Junior da Universidade Federal do Rio Grande do Sul que recebeu o prêmio “Jovem Buiatra” do IV Congresso Brasileiro do Buiatria após avaliação coordenada pelo Sr. Carlos Eurico Fernandes, Presidente da Comissão Científica auxiliado por onze membros designados para este fim. Encerrando a presente reunião em Valéria Aparecida Coabianco Santana, subscrevo-me lavrando a presente ata.

Assinaturas: *Valéria Aparecida Coabianco Santana, Alice Maria Melville Paiva Della Libera, Sandra Satiko Kitamura, Mário Luiz Pompeo, Luciano José Costa Figueiredo, Roberto Rachid Bacha, Carlos Eurico Fernandes, Maurício Garcia, Cicero Araújo Pitombo, José Renato Junqueira Borges, Amílson Pereira Said, Elizabeth da Cruz Cardoso, Washington Luiz Assunção Pereira, Cristina Ferreira Alves Lopes, Elcio Augusto Hunder Junior e Eduardo Harry Birgel Junior.*



IV Congresso Brasileiro de Buiatria,

14 a 18 de maio de 2001

Campo Grande - MS

MOÇÕES

Apresentamos como conclusão do IV Congresso Brasileiro de Buiatria, organizado pela Associação Brasileira de Buiatria - Regional de Mato Grosso do Sul em cooperação com o Conselho Regional de Medicina Veterinária de Mato Grosso do Sul, assuntos de relevância de interesse da classe médica veterinária - Buiatras, da comunidade científica e acadêmica que participaram deste evento como conferencistas, congressistas e dirigentes de entidades que representam os interesses profissionais dos médicos veterinários, assim definidas:

- 1. Implementar em todo território nacional uma campanha de esclarecimento e educativa sobre:*
 - a) Incineração de carcaças de cadáveres nas propriedades rurais que se dedicam a exploração de bovinos, bubalinos, caprinos e ovinos.*
 - b) Utilização correta quanto a aplicação de medicamentos e vacinas de uso veterinário e destinos dos frascos e seringas.*
 - c) Campanhas quanto a aplicação de normas e condutas dos médicos veterinários, produtores e indústria em assuntos de defesa sanitária animal.*
- 2. Criar cursos de capacitação de médicos veterinários em emergência, defesa e vigilância sanitária com os fiscais de renda.*
- 3. Proporcionar mecanismos administrativos para que visem a implementação da equivalência salarial e funções dos agentes de defesa sanitária com os fiscais de renda.*



4. *Acelerar a implantação dos procedimentos legais quanto a exigência do uso do receituário médico para a comercialização de produtos veterinários em geral.*
5. *Constar do corpo de pesquisadores da EMBRAPA Gado de Corte de Campo Grande-MS, especialistas em bacteriologia e virologia.*
6. *Em caráter de urgência introduzir a obrigatoriedade curricular em cursos das Faculdade de Medicina Veterinária, que visem a educação e formação profissionais em defesa sanitária, vigilância sanitária e epidemiologista.*
7. *Padronizar a coleta das ocorrências nos serviços de inspeção de produtos de origem animal federal, estadual e municipal, com a obrigatoriedade de encaminhar os dados ao Ministério da Agricultura e Abastecimento.*
8. *Apoio institucional dos órgãos públicos Ministério da Agricultura e do Abastecimento e Secretarias Estaduais da Agricultura a Associação Brasileira de Buiatria.*

Campo Grande, 18 de maio de 2001.

Assinaturas: Mario Luiz Pompeo (presidente ABB-MS), Roberto Bachid Bacha (presidente do conselho) e Luciano Jose Figueiredo (presidente ABB-BA).

